



Rev Bras Futebol 2022; v. 15, n. 3, 48 – 62.

**COMO O SCOUT TÉCNICO PODE AJUDAR A ENTENDER O RESULTADO FINAL DAS PARTIDAS
REALIZADAS NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FIFA – SUB-17**

**HOW THE TECHNICAL SCOUT CAN HELP UNDERSTAND THE FINAL RESULT OF MATCHES
PLAYED IN THE U-17 FIFA SOCCER WORLD CUP**

Marcelo Matos

Departamento de Educação Física, Especialização em Futebol, Universidade Federal de Viçosa

Victor Reis Machado

*Departamento de Educação Física, Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF),
Universidade Federal de Viçosa*

Petterson Ananias Sampaio

*Departamento de Educação Física, Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF),
Universidade Federal de Viçosa*

Tiago Elói

Departamento de Educação Física, Faculdade de Viçosa - FDV

Felippe Cardoso

*Faculdade de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Juiz de Fora; Departamento
de Educação Física, Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol (NUPEF), Universidade Federal de
Viçosa*

Endereço de correspondência:

Marcelo Matos

Rua Manhuaçu, 55/C 49D

CEP: 22785-600 – Rio de Janeiro – RJ

Celular: +55 21 993838118

Contato: marceloam8@hotmail.com

Matos et al. Scout técnico no Futebol. Rev Bras Futebol 2022; v. 15, n. 3, 48 – 62.

COMO O SCOUT TÉCNICO PODE AJUDAR A ENTENDER O RESULTADO FINAL DAS PARTIDAS REALIZADAS NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FIFA – SUB17

RESUMO

Introdução: O scout técnico é uma importante ferramenta para direcionar os processos de treinamento e modificar estratégias no decorrer dos jogos. As variáveis observadas e analisadas pelo scout técnico, pode servir de indicador para o entendimento de aspectos que condicionam os resultados dos jogos.

Objetivo: Identificar como o scout técnico pode ajudar a entender o resultado final das partidas realizadas na Copa do Mundo Sub-17 de 2019.

Metodologia: A amostra foi composta por 52 jogos realizados durante a Copa do Mundo de Futebol FIFA® - Sub- 17 no ano de 2019. Foram analisadas 11 variáveis fornecidas pelo sistema da OPTA© e disponíveis no site da FIFA - <https://pt.fifa.com/u17worldcup/> - (Número de gols; Chutes certos; Chutes para fora; Chutes bloqueados; Bolas na trave; Escanteios; Impedimentos; Posse de bola; Cartões amarelos; Cartões vermelhos e Faltas cometidas). Os dados coletados foram registrados em planilhas do software Excel para Windows® 2016. Para a verificação da normalidade de distribuição dos dados, utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. Para análise inferencial foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e correlação de Pearson. Utilizou-se o Software SPSS 24.0 e o índice de significância de $p < 0,005$.

Resultados: Os resultados indicam que as variáveis (Gols, Chutes, Chutes certos e Chutes para fora) tem uma associação mais forte com relação ao resultado final das partidas. Além disso os dados de correlação apontam para uma correlação moderada e positiva entre os resultados e o número de gols; correlação baixa e positiva entre os resultados e o número de chutes, chutes certos e chutes para fora. Também foi observada correlação baixa e positiva entre os resultados e a posse de bola. Por fim, foi observada uma correlação baixa e negativa entre os resultados e o número de cartões amarelos.

Conclusão: As equipes que apresentam melhores índices nas variáveis (Gols, Chutes, Chutes certos e Chutes para fora) apresentaram melhores chances de vitória nas partidas Copa do Mundo de Futebol FIFA® - Sub- 17 no ano de 2019.

Palavras-chave: Análise de jogo; performance; Copa do Mundo; Futebol.

HOW THE TECHNICAL SCOUT CAN HELP UNDERSTAND THE FINAL RESULT OF THE MATCHES PLAYED IN THE U-17 FIFA SOCCER WORLD CUP

ABSTRACT

Introduction: The technical scout is an important tool to guide training processes and modify strategies during games. The variables observed and analyzed by the technical scout can serve as an indicator for understanding the aspects that affect the results of the games.

Objective: Identify how the technical scout can help to understand the final result of matches played in the 2019 FIFA® World Cup - U-17.

Methodology: The sample was composed of 11 variables provided by the OPTA© system and available on the FIFA website were analyzed - <https://pt.fifa.com/u17worldcup/> - (Number of goals; On goal kicks; Outbound kicks; Blocked kicks; Balls on the crossbar; Corner kicks; Offsides; Possession of the ball; Yellow cards; Red cards and committed fouls). The collected data were registered in Excel spreadsheets for Windows® 2016. To verify the normality of data distribution, the Kolmogorov-Smirnov test was used. For inferential analysis, the Kruskal-Wallis, Mann-Whitney and Pearson correlation tests were used. The SPSS 24.0 software was used and the significance index was $p < 0.005$.

Results: The results indicate that the variables (Goals, Kicks, on goal Kicks and Outbound Kicks) have a stronger association with the final result of the matches. Furthermore, the correlation data point to a moderate and positive correlation between the results and the number of goals; low positive correlation between the results and the number of kicks, right kicks and out kicks. A low positive correlation was also observed between the results and possession of the ball. Finally, there was a low and negative correlation between the results and the number of yellow cards.

Conclusion: The teams that present better indexes in the variables (Goals, Kicks, On goal Kicks and Outbound Kicks) had better chances of winning in the FIFA® World Cup - Under-17 matches in 2019.

Keywords: Match analysis; performance; World Cup; Soccer.

1. INTRODUÇÃO

No Futebol, os aspectos técnico-táticos se apresentam como elementos centrais e de grande importância para o desempenho de jogadores e equipes, e tem recebido maior atenção dos profissionais e pesquisadores da área[1]. Dominar o conhecimento acerca destas dimensões permite aos jogadores adaptações dos seus comportamentos durante os jogos, a fim de provocar desequilíbrios na lógica organizacional do adversário [2,3] .

Devido ao crescente interesse pelo conhecimento do jogo, muitos estudos têm sido realizados na tentativa de propor métodos e ferramentas eficientes para extrair informações para a observação e avaliação das dimensões técnico-táticas [1,2]. A partir destes estudos e, com o intuito de avaliar o comportamento dos atletas durante as partidas e treinos, tem-se adotado o método de análise notacional, que possibilita aos avaliadores identificarem as ações realizadas pelos jogadores em situações reais de jogo [4].

Esse método consiste na percepção das ações feitas, seguido do registro, da organização e da análise das informações por meio de instrumentos adequados à proposta[5]. Entre as formas de utilização da análise notacional, uma que tem avançado no campo das informações geradas e na construção de expressivas *big data* para o futebol é o scout técnico[6].

O scout técnico é desenvolvido a partir da observação direta de uma partida de futebol e, em paralelo, realizado anotações das ações do jogo quantificando-as por meio de um sistema de planilhas. As variáveis coletadas são definidas pelo clube, ou pela empresa responsável, como por exemplo: o número de gols realizados e sofridos, escanteios cobrados, passes certos e errados e impedimentos[7].

Além disso, o scout técnico pode ser definido em algumas etapas: a primeira consiste na coleta de dados sobre o desempenho de atletas. Nesta etapa, a aquisição desses dados pode ser feita tanto por um ser humano que anota todas as ocorrências desses eventos, quanto pelo uso sistemas informatizados de captação de imagens e processamento capazes de detectar cada categoria definida. Já a segunda etapa consiste na análise dessas variáveis, buscando uma melhor compreensão do desempenho individual ou coletivo dos atletas[6].

A partir dessas duas etapas proporciona um suporte ao planejamento de atividades em nível do treinamento ou do processo de ensino-aprendizagem [8]. Dessa forma, observar e analisar o jogo de futebol, a partir do scout técnico tem um papel fundamental para a preparação das equipes, na realização de ajustes e encaixes técnico-táticos dos jogadores [9]. Também pode direcionar a equipe para melhores comportamentos com o intuito de enfrentar adversários com diferentes características e especificidades [10]. Além disso, a coleta de informações sobre o estilo de jogo do adversário e da própria equipe, bem como o conhecimento de suas qualidades e deficiências, podem ser obtidas a partir da realização de *Matos et al. Scout técnico no Futebol. Rev Bras Futebol 2022; v. 15, n. 3, 48 – 62.*

scouts técnicos, contribuindo para a elaboração de uma estratégia de jogo adequada às necessidades específicas daquela partida [4,10].

Cabe ressaltar que, nos últimos anos, alguns fatores que influenciam o comportamento dos jogadores e equipes durante o jogo vêm recebendo atenção entre os pesquisadores. Dentre eles, os que mais se destacam são: i) o local do jogo (jogar em casa ou jogar fora de casa); ii) a qualidade do adversário e iii) o resultado da partida (empate, vitória ou derrota) [4,10,11].

Dos fatores acima citados, o resultado da partida parece ser uma variável determinante, pela possibilidade de condicionar treinamentos e identificar possíveis falhas ou acertos comportamentais que ocorreram durante o jogo, dando também indícios sobre os comportamentos individuais e coletivos da equipe. Estudos recentes mostram que os pesquisadores têm buscado verificar a influência dos resultados da partida sobre diferentes aspectos do desempenho, tais como a posse de bola individual e coletiva [4], número de remates a baliza[12], percentual de passes certos, número de cartões, entre outros [7].

No contexto da avaliação dos comportamentos técnico-táticos em função do resultado da partida, os estudos têm sido realizados no sentido de identificar os comportamentos individuais e coletivos que indicam uma prestação desportiva de excelência [1]. Neste quesito, acompanhar esses indicadores desde as idades mais primárias, pode ajudar com o fornecimento de evidências complementares interessantes sobre o processo de formação esportiva e a qualidade do mesmo[2]. Além do fator idade, o entendimento dos padrões que ocorrem no alto rendimento também pode servir para auxiliar na identificação de vantagens no processo de desenvolvimento de jogadores e da equipe. Diante disso, a investigação do desempenho tático dos jogadores de acordo com os resultados finais das partidas poderá apresentar informações relevantes para a formação dos jogadores e organização tática das equipes de futebol [6].

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo identificar como o scout técnico pode ajudar a entender o resultado final das partidas realizadas na Copa do Mundo Sub-17 de 2019, através da análise das variáveis: Gols, Chutes, Chutes certos, Chutes para fora, Chutes bloqueados, Bolas na trave, Escanteios, Impedimentos, Posse de bola, Cartões amarelos, Cartões vermelhos e Faltas cometidas.

2. METODOLOGIA

Este estudo teve uma abordagem metodológica de análise observacional com base em um banco de informações disponíveis para acesso público, seguindo modelos anteriores como os trabalhos de Ortolan e colaboradores [6].

a. Amostra:

A amostra foi composta por 52 jogos realizados durante a Copa do Mundo de Futebol FIFA® - Sub- 17 no ano de 2019, com a seguinte distribuição: 47 vitórias, 47 derrotas, 10 empates, envolvendo 24 equipes, monitoradas em todas as fases da Copa até o jogo final.

b. Procedimentos de coleta e análise de dados:

As variáveis de scout técnico analisadas neste estudo são aquelas possíveis de se avaliar a partir das filmagens da televisão e obtidas a partir do sistema da OPTA®. Foram consideradas 11 variáveis descritas abaixo: 1. Número de gols; 2. Chutes certos; 3. Chutes para fora; 4. Chutes bloqueados; 5. Bolas na trave; 6. Escanteios; 7. Impedimentos; 8. Posse de bola; 9. Cartões amarelos; 10. Cartões vermelhos e 11. Faltas cometidas.

Todos os dados acima descritos foram coletados através do site da competição, vinculado ao site da FIFA (<https://pt.fifa.com/u17worldcup/>). Para a coleta e registro dos dados, utilizou-se notebook modelo Samsung Windows 10 Intel® Core™ i5-5200U CPU @ 2.20GHz. Os dados coletados foram registrados em planilhas do software Excel for Windows®, 2016.

c. Análise Estatística

Para caracterização da amostra foi utilizada estatística descritiva (frequência, média e desvio padrão) para as variáveis: Gols, Chutes, Chutes certos, Chutes para fora, Chutes bloqueados, Bolas na trave, Escanteios, Impedimentos, Posse de bola, Cartões amarelos, Cartões vermelhos e Faltas cometidas.

Para a verificação da normalidade de distribuição dos dados, utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. O teste de Kruskal-Wallis para comparar as variáveis entre os diferentes resultados do jogo. O teste Mann-Whitney foi utilizado para identificar entre quais situações ocorriam diferenças. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para verificar a correlação entre as variáveis do scout técnico com o resultado final da partida. Os valores de referência para correlações são: abaixo de 0,30 para correlação ruim; entre 0,31 e 0,60 para correlação

moderada; 0,61 a 0,90 para correlação forte e acima de 0,91 para correlação muito forte¹³. Para verificar a associação entre as variáveis, foi utilizada regressão linear. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Todos os procedimentos estatísticos foram realizados através do software *SPSS (Statistical Package for Social Science) for Windows®*, versão 24.0.

3. RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os valores de média, desvio padrão e os valores de inferência das variáveis estudadas quando comparados em situações de derrota, empate e vitória. Notam-se diferenças significativas para as Gols, Chutes, Chutes certos e Chutes para fora. Não foram verificadas diferenças entre as outras variáveis.

Tabela 1: Dados descritivos comparando os dados de scout técnico em situações de derrota, empate e vitória.

Variáveis	Derrota		Empate		Vitória		F	p
	Média	DP	Média	DP	Média	DP		
Gols*	,74	,706	,60	,843	2,89	1,507	46,028	<0,001
Chutes*	11,68	5,798	11,70	4,398	16,96	6,672	9,600	<0,001
Chutes certos*	3,85	2,511	3,80	1,874	6,77	3,101	14,558	<0,001
Chutes para fora*	4,70	2,797	4,90	2,183	6,91	3,457	6,497	0,002
Chutes bloqueados	3,13	2,193	3,00	2,108	3,28	2,223	0,092	0,912
Bolas na trave	,38	,573	,40	,699	,51	,777	0,430	0,651
Escanteios	4,77	3,002	5,10	2,424	5,28	2,780	0,380	0,685
Impedimentos	1,30	1,121	1,30	1,767	1,60	1,861	0,469	0,627
Posse de bola	47,98	8,297	50,00	7,226	52,02	8,297	2,850	0,062
Cartões amarelos	1,83	1,324	1,20	1,398	1,23	1,165	2,935	0,058
Cartões vermelhos	,13	,337	,10	,316	,06	,247	0,542	0,583
Faltas cometidas	12,66	4,213	12,90	4,909	11,81	5,080	0,478	0,621

*Diferenças significativas.

A Tabela 2 aponta os valores de post hoc, demonstrando entre quais resultados (vitória, empate e derrota) as diferenças foram observadas.

Tabela 2: Post Hoc de Tukey HSD das variáveis onde foram observadas diferenças no teste de oneway ANOVA

Variável dependente		Diferença média (I-J)	Erro Padrão	p	Intervalo de Confiança 95%		
					Limite inferior	Limite superior	
Gols	Derrota	Empate	,145	,401	,931	-,81	1,10
		Vitória	-2,149*	,237	,000	-2,71	-1,58
	Empate	Derrota	-,145	,401	,931	-1,10	,81
		Vitória	-2,294*	,401	,000	-3,25	-1,34
	Vitória	Derrota	2,149*	,237	,000	1,58	2,71
		Empate	2,294*	,401	,000	1,34	3,25
Chutes	Derrota	Empate	-,019	2,127	1,000	-5,08	5,04
		Vitória	-5,277*	1,260	,000	-8,27	-2,28
	Empate	Derrota	,019	2,127	1,000	-5,04	5,08
		Vitória	-5,257*	2,127	,040	-10,32	-,20
	Vitória	Derrota	5,277*	1,260	,000	2,28	8,27
		Empate	5,257*	2,127	,040	,20	10,32
Chutes certos	Derrota	Empate	,051	,958	,998	-2,23	2,33
		Vitória	-2,915*	,567	,000	-4,26	-1,57
	Empate	Derrota	-,051	,958	,998	-2,33	2,23
		Vitória	-2,966*	,958	,007	-5,24	-,69
	Vitória	Derrota	2,915*	,567	,000	1,57	4,26
		Empate	2,966*	,958	,007	,69	5,24
Chutes para fora	Derrota	Empate	-,198	1,069	,981	-2,74	2,35
		Vitória	-2,213*	,633	,002	-3,72	-,71
	Empate	Derrota	,198	1,069	,981	-2,35	2,74
		Vitória	-2,015	1,069	,149	-4,56	,53
	Vitória	Derrota	2,213*	,633	,002	,71	3,72
		Empate	2,015	1,069	,149	-,53	4,56

*Diferenças Significativas.

A Tabela 3 apresenta os valores de associação entre as 11 variáveis consideradas neste estudo e os resultados do jogo. A regressão indica uma associação significativa ($p < 0,001$) e alta entre as variáveis ($R = 0,702$), além de apontar para um coeficiente de determinação ($R^2 = 0,493$) o que indica que as métricas observadas a partir das variáveis de scout técnico consideradas neste estudo é capaz de explicar aproximadamente 50 % do resultado do jogo.

Em relação ao teste de correlação, Tabela 4, foi observada correlação moderada e positiva entre os resultados e o número de gols ($r=0,651$, $p<0,001$); correlação baixa e positiva entre os resultados e o número de chutes ($r=0,382$, $p<0,001$), chutes certos ($r=0,450$, $p<0,001$) e chutes para fora ($r=0,327$, $p=0,001$). Também foi observada correlação baixa e positiva entre os resultados e a posse de bola ($r=0,231$, $p=0,018$). Por fim, foi observada uma correlação baixa e negativa entre os resultados e o número de cartões amarelos ($r=-0,221$, $p=0,024$).

Tabela 3: Regressão linear considerando às associações entre as variáveis predictoras do scout técnico e o resultado do jogo

Sumarização do Modelot										
Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin-Watson
					Mudança de R quadrado	Mudança F	gl1	gl2	p	
1	,702*	,493	,432	,720	,493	8,119	11	92	<0,001	,982

*. Preditores: (Constante), faltas cometidas, escanteios, cartões vermelhos, bolas na trave, gols, impedimentos, cartões amarelos, posse de bola, bloqueados, chutes para fora, chutes certos

†. Variável Dependente: RESULTADO

Tabela 4 : Correlação entre as variáveis predictoras do scout técnico e o resultado do jogo

		Correlações											
		Gols	Chutes	Chutes certos	Chutes para fora	Bloqueados	Bolas na trave	Escanteios	Impedimentos	Posse de bola	Cartões amarelos	Cartões vermelho	Faltas cometidas
Resultado do Jogo	Correlação de Pearson	,651**	,382**	,450**	,327**	,033	,090	,086	,092	,231*	-,221*	-,103	-,087
	p	,000*	,000*	,000*	,001*	,742	,365	,385	,354	,018*	,024*	,298	,379
	N	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104

*Diferenças significativa

4. DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou identificar como o scout técnico pode ajudar a entender o resultado final das partidas realizadas na Copa do Mundo de Futebol FIFA® - Sub- 17 no ano de 2019, através da análise das variáveis: Gols, Chutes, Chutes certos, Chutes para fora, Chutes bloqueados, Bolas na trave, Escanteios, Impedimentos, Posse de bola, Cartões amarelos, Cartões vermelhos e Faltas cometidas.

A partir dos resultados observados, é possível inferir que as variáveis (Gols, Chutes, Chutes certos e Chutes para fora) tem uma associação mais forte com relação ao resultado final das partidas quando comparadas as demais. Além disso, o presente estudo indica que essas variáveis, por si só, são capazes de justificar/predizer o resultado final do jogo em 72% das vezes. Ou seja, essas 4 (quatro) variáveis fornecem informações importantes que nos permite classificar as chances de as equipes vencerem, empatarem e perderem o jogo em 72% das vezes.

Uma vez constatada essa associação, é de suma importância que a ação técnica do chute seja efetivamente treinada ao longo do processo de formação do jogador de futebol. Também é importante frisar que o treinamento do chute não deve ocorrer de forma isolada, e sim de forma sistêmica com outros aspectos presentes no jogo de futebol como a tática, o físico e o psicológico. Já que a alta imprevisibilidade é uma característica marcante desta modalidade [14], e a adaptabilidade, que é a capacidade de se ajustar em diferentes momentos que são exigidos ao jogador afim de solucionar os problemas que emergem do jogo, se configura como um requisito essencial [15]. Além disso, embora alguns treinadores considerem que determinadas ações técnicas sejam mais importantes para determinadas posições [16], é recomendado que o chute seja treinado por todos os atletas, sobretudo nas categorias iniciais nas quais não é recomendado que seja feita uma especialização posicional.

Alguns estudos realizaram análises por meio de scouts técnicos e têm demonstrado que as variáveis (chutes a gol e sequências de passes, assistências e impedimentos) são diferenciadoras de equipes vencedoras e perdedoras[10,12,17,18]. Além disso, e segundoSzwarc[19], as equipes mais bem sucedidas no mundial de 2002, Brasil e Alemanha, conseguiram manter a posse de bola com maior frequência que as outras equipes, em diversas situações de jogo e por consequência, realizaram mais chutes ao gol, demonstrando ser este um indicativo de domínio na partida.

Para reforçar essa lógica, outros estudos referentes a liga espanhola, identificaram que o maior tempo de posse de bola foi um fator determinante para as equipes mais bem colocadas na primeira divisão dessa competição [18,20]. Sobre isso, Garganta [21] relaciona o maior

tempo de realização do ataque com o sucesso da equipe, enfatizando a importância de manter a posse de bola o maior tempo possível, para uma maior probabilidade de realização de gols nas construções das jogadas.

É possível verificar na literatura também, que seleções vitoriosas possivelmente apresentam um posicionamento ofensivo mais organizado. O que além de dificultar a aproximação dos adversários a sua baliza, favorece as ações de ataque organizado e, conseqüentemente, resulta na maior criação de remates a baliza e em um maior número de gols feitos [22,23].

No que se refere aos resultados de correlação deste estudo, também podemos inferir que os resultados se correlacionam com os gols e chances de gols criadas, mostrando que a vitória da equipe tem uma relação direta com a posse de bola e uma relação inversa (negativa) com o número de cartões amarelos que o mesmo time recebe.

Além disto, podemos constatar que as equipes que saem derrotadas possuem menor desempenho ofensivo quando comparado com os outros resultados finais das partidas (vitória e empate). E esses resultados poderiam ser explicados pela melhor gestão de jogo e organização das equipes vencedoras, que podem ter apresentado uma melhor construção de seqüências ofensivas, resultando assim em um melhor desempenho tático [22,23].

Nesse sentido, utilizar-se de instrumentos de observação (scout técnico) pode ser interessante para os profissionais que atuam na área, visto que as análises de variáveis simples geralmente apresentam um baixo custo financeiro e podem ser realizadas de forma rápida além de ajudarem a coletar informações sobre os comportamentos de jogadores/equipes a fim de registrar indicadores para melhorar o desempenho esportivo [24-27].

Com base nisso, professores/instrutores/pesquisadores envolvidos com o futebol podem utilizar dessas informações para otimizar a organização tática, tanto na fase ofensiva quanto na fase defensiva, levando em consideração que desempenhos táticos maiores parecem estar ligados com maiores incidências de chutes e chances de gols criadas [22,23].

Dessa forma, torna-se essencial desenvolver dentro da prática do futebol, princípios teóricos/práticos que orientem a utilização dos scouts técnicos, bem como o fornecimento informações relevantes aos profissionais que atuam ou pretendem atuar no processo de desenvolvimento e formação esportiva no futebol. A partir disso, esse instrumento também poderá auxiliar no entendimento do resultado final das partidas, no processo de sistematização dos treinamentos, na construção de relatórios mais coerentes, podendo ajudar no direcionamento desses jogadores nesta fase de formação e desenvolvimento para melhores comportamentos técnico-táticos.

Como limitação é possível considerar que esta análise está restrita a jogadores de base que são de elite de seus países, não podendo ser generalizar de forma ampla para todo tipo de competição para esta faixa etária, com destaque que a ausência de torcida contra ou a favor pode ser um fator interveniente importante, conforme visto no trabalho de Sánchez e colaboradores [28]. Para estudos futuros sugere-se que essas análises observacionais do desempenho tático sejam feitas comparando outros formatos de campeonatos, como por exemplo: em competições de pontos corridos. Outra recomendação diz respeito a replicação deste estudo na modalidade feminina.

Esta pesquisa evidencia que o scout técnico deve estar incluso dentro das sessões de treinamentos e jogos, para que dessa forma, os processos de feedback/intervenções possam ser mais assertivos pela comissão técnica contribuindo para um modelo de jogo mais adequado as necessidades e individualidades dos jogadores.

Por fim, este estudo também aponta para a importância de todos os profissionais (analistas de desempenho/jogo, auxiliares técnicos, treinadores, entre outros), utilizarem dessas ferramentas para melhor otimizarem os processos de treinamento de formação e rendimento dos atletas de futebol, e para além disso, os treinadores poderão qualificar o processo de seleção dos jogadores, mediante ao desempenho dos mesmos no resultado final das partidas, para atuarem nos jogos, favorecendo nos processos de desenvolvimento e tomadas de decisões desses atletas.

5. IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Como implicação prática, recomenda-se que o chute seja efetivamente treinado durante a formação do jogador de futebol dentro de um contexto sistêmico, que possibilite ao jogador a resolução dos problemas surgidos no jogo de forma eficiente e eficaz.

6. CONCLUSÕES

As variáveis (Gols, Chutes, Chutes certos e Chutes para fora) apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os diferentes resultados das partidas Copa do Mundo de Futebol FIFA® - Sub- 17 no ano de 2019.

Dessa forma, o menor desempenho dessas variáveis supracitadas no resultado empate e derrota indicam a necessidade de treinamentos mais adequados e que sejam coerentes com o desenvolvimento e entendimento dos jogadores dessas equipes.

Nesse sentido, verificar o desempenho tático entre resultados atua como forma de controle no treinamento para identificar se os jogadores conseguiram apresentar desempenho tático capaz de obter êxito no confronto. Além disso, essa informação pode demonstrar a importância esse fator durante a formação e transição dos jogadores de futebol nas seleções mundiais.

7. AGRADECIMENTOS

Os autores informam o recebimento do seguinte apoio financeiro para a pesquisa, autoria e/ou publicação deste artigo: FAPEMIG, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE de Minas Gerais, em conformidade com a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, CAPES, CNPQ, FUNARBE, Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol – NUPEF, da Universidade Federal de Viçosa, do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFV e do Departamento de Educação Física da UFV.

8. REFERÊNCIAS

1. Teoldo I, Guilherme J, Garganta J. Para um futebol jogado com ideias. Editora Appris; 2015.
2. Araújo D, Fonseca C, Davids K, Garganta J, Volossovitch A, Brandão R, et al. The Role of Ecological Constraints on Expertise Development. *Talent Dev Excell.* 2010;2(2):165–79.
3. Garganta J, Gréhaigne J. Abordagem sistémica do jogo de futebol : moda ou necessidade? *Movimento.* 1999;5(10):40–50.
4. Moraes EL, Cardoso F, Teoldo I. Análise dos padrões ofensivos da Seleção Espanhola de Futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010 em relação ao "status" da partida. *RevBrasEduc Física e Esporte.* 2014;28(3):361–9.
5. Anguera MT, Blanco A, Losada JL, Hernández A. La metodología observacional en el deporte: conceptos básicos. *Lect EF y DeportRevDigit.* 2000;24(5):63–82.
6. Ortolan L, Silva D. Descoberta de conhecimento em dados de scout do Campeonato Brasileiro de Futebol. In: *Anais do XVII Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional.* SBC; 2020. p. 626–37.
7. Vendite LL, de Moraes AC, Vendite CC. Scout no futebol: uma análise estatística. *Conexões.* 2003;1(2):183–94.
8. Carling C, Williams AM, Reilly T. *Handbook of soccer match analysis: A systematic approach to improving performance.* Routledge; 2007.
9. Garganta J. Analisar o jogo nos jogos desportivos colectivos. Uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. 1998;
10. Andrade MOC, da Costa IT. Comparação do desempenho tático entre resultados finais dos jogos reduzidos de futebol. *Rev Min Educ Física.* 2013;EdiçãoEsp(9):708–11. Carvalho FM, Scaglia AJ, Teoldo I. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. *Rev da Educ Física/UEM.* 2013;24(3):393–400.
12. Voser RDC, da Silva Cardoso MF, Moraes JC, dos Santos Cunha G, Voser PEG, Morais ML. A relação entre chutes em direção ao gol e o resultado final da Copa do Mundo de Futsal na Tailândia em 2012. *RBFF-Revista Bras Futsal e Futeb.* 2017;9(34):258–64.
13. Pagano M, Gauvreau K. *Principles of biostatistics.* Chapman and Hall/CRC; 2018.

Matos et al. Scout técnico no Futebol. Rev Bras Futebol 2022; v. 15, n. 3, 48 – 62.

14. Garganta J. Modelação da dimensão tática do jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação ...; 1997.
15. Aquino R, Puggina EF, Alves IS, Garganta J. Skill-related performance in soccer: A systematic review. *Hum Mov.* 2017;18(5):3–24.
16. Guimarães M, Paoli P. O treinamento técnico por posição no futebol: as especificidades na percepção dos técnicos de categorias de base do futebol mineiro. *Rev Bras Futeb.* 2011;04(1):42–53.
17. Hughes MD, Bartlett RM. The use of performance indicators in performance analysis. *J Sports Sci.* 2002;20(10):739–54.
18. Lago-Ballesteros J, Lago-Peñas C. Performance in team sports: Identifying the keys to success in soccer. *J Hum Kinet.* 2010;25(1):85–91.
19. Szwarc A. Effectiveness of Brazilian and German teams and the teams defeated by them during the 17th Fifa World Cup. *Kinesiology.* 2004;36(1.):83–9.
20. Lago-Penas C, Dellal A. Ball possession strategies in elite soccer according to the evolution of the match-score: the influence of situational variables. *J Hum Kinet.* 2010;25(1):93–100.
21. Garganta J, Maia J, Basto F. Analysis of goal-scoring patterns in European top level soccer teams. *SciFootb III.* 1997;246–50.
22. Garganta J, Pinto J. O ensino do futebol. O ensino dos jogos desportivos. 1994;1:95–136.
23. Teoldo I. Comportamento tático no futebol: Contributo para a avaliação do desempenho de jogadores em situações de jogo reduzido. 2009;
24. AngueraArgilaga MT, Camerino Foguet O, CastañerBalcells M, Sánchez Algarra P, Onwuegbuzie AJ. The specificity of observational studies in physical activity and sports sciences: moving forward in mixed methods research and proposals for achieving quantitative and qualitative symmetry. *Front Psychol.* 2017;8:2196.
25. Anguera MT, Portell M, Chacón-Moscoso S, Sanduvete-Chaves S. Indirect observation in everyday contexts: concepts and methodological guidelines within a mixed methods framework. *Front Psychol.* 2018;9:13.
26. Chacón-Moscoso S, Sanduvete-Chaves S, Anguera MT, Losada JL, Portell M, Lozano-Lozano JA. Preliminary checklist for reporting observational studies in sports areas: content validity. *Front Psychol.* 2018;9:291.
27. Maneiro R, Losada López JL, Casal CA, Ardá Suárez A. Multivariate analysis of indirect free kick in the FIFA World Cup 2014. *An Psicol* 2017, vol 33, num 3, p 461-470. 2017;33(3):461–70.
28. Sánchez Á, Lavín J. Home advantage in European soccer without crowd. *Soccer Soc [Internet].* 2021;22(1–2):152–65. Available from: <https://doi.org/10.1080/14660970.2020.1830067>